



UMA REFLEXÃO SOBRE A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

RODRIGUES, Cesar Augusto de Oliveira¹; MARTINS, Erecy Roberto Segala.²

Palavras-Chave: Educação Física. Ensino Fundamental. Escolares.

Introdução

A Educação Física escolar deve ter como meta o processo da formação do homem, tanto em seu aspecto físico como social, onde devem ser aperfeiçoados os movimentos naturais. Assim, de acordo com Nascimento (2005, p. 3), “As crianças e jovens envolvem-se com o esporte iniciando a prática esportiva, tendo contato com as formas básicas do movimento: correr, saltar, arremessar, lançar, gestos que são considerados naturais e diretamente são utilizados na modalidade de Atletismo”. Através deste contexto a educação física escolar deve ser diversificada buscando desde o começo a desenvolver da melhor maneira possível as aptidões físicas dos alunos. De acordo com Betti e Zuliani (2002, p. 75) “É tarefa da Educação Física preparar o aluno para ser um praticante lúcido e ativo, que incorpore o esporte e os demais componentes da cultura corporal em sua vida, para deles tirar o melhor proveito possível”.

Esta estudo foi construído através de revisão de literatura, onde foi feito um levantamento de dados através de literaturas já existentes, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre a influência da prática da Educação Física no Ensino Fundamental. Foram pesquisados livros, e artigos originais, os quais abordavam assuntos sobre a temática educação física escolar no ensino fundamental.

A Prática da Educação Física no Ensino Fundamental

A Educação Física no ensino fundamental é de suma importância para a formação do aluno e, desta maneira ela deve ser tratada com muito interesse pelos profissionais da área. Os estudos de Betti e Zuliani (2002, p. 80) destacam que nos tempos de rápidas transformações sociais que repercutem nas escolas, os professores necessitam se fundamentarem teoricamente

¹ Acadêmico do Curso de Licenciatura em Educação Física – cesar.rodrigues1970@hotmail.com

² Professor M.SC do Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ – betosegalla2@hotmail.com



a fim de se justificarem perante a escola e a sociedade “o que já sabem fazer estreitando as relações entre teoria e prática pedagógica”, buscando novos modelos e métodos para que a Educação Física siga formando a integralidade dos alunos, sempre levando em conta a moral e a ética, onde os mesmos devem ser tratados com respeito, e sempre que possível levar em conta nas aulas os conhecimentos que os mesmos trazem de suas experiências de vida.

Desta forma, uma prática de Educação Física de qualidade deve abranger as diferentes dimensões, tanto conceituais, procedimentais e atitudinais, disponibilizando outros esportes individuais, como por exemplo o Atletismo. Isso estimulará mais a participação dos alunos em aula pois, segundo Darido e Souza Junior (2007 p. 18), “Para facilitar a adesão dos alunos às práticas corporais seria importante diversificar as vivências experimentadas nas aulas para além dos esportes tradicionais (futebol, voleibol ou basquetebol).”

Devemos levar em conta que, o desenvolvimento das crianças é restrito as atividades que elas praticam no seu dia a dia, onde na maioria das vezes ficam em casa na frente de um computador ou um aparelho de TV. Desta forma “[...] os problemas arrolados anteriormente não passam despercebidos, fazendo-se necessária, cada vez mais, uma ‘cultura de movimento’ em que se valorizem práticas corporais interdisciplinares” (MATTHIESEN, 2004, p. 11). Sendo assim a Educação Física tem um papel de melhorar os movimentos motores, de forma onde as crianças pratiquem atividades que lhes sejam prazerosas e, não aquelas em que se sintam obrigadas a fazer por simplesmente não se sentirem deslocadas do grupo.

Sendo assim o ensino da educação física nesta etapa deve ser fundamentado em conceitos de uma educação voltada para a qualidade de vida, onde deixe claro que sua proposta não é formar campeões, sendo que para Duckur (2004, p. 2) “[...] a educação física precisa voltar-se aos valores e significados da educação e, em especial, da escola.”

Em função disso, “A escolha pessoal tem um importante papel na seleção de um estilo de ensino. Todo professor traz um conjunto diferente de traços de personalidade para a mesa do ensino” (GALLAHUE; DONNELLY, 2008, p. 229). Sendo este o ponto chave para uma educação de qualidade, pois o maior problema da Educação Física é como acontece a relação entre teoria e prática, onde os professores se preocupam com os conteúdos relacionados à saúde e os alunos esperam que as aulas aconteçam em forma de recreação, normalmente ligadas a algum esporte coletivo.



Considerações Finais

Assim, entende-se que o professor de Educação Física deve se utilizar de um estilo de ensino adequado desta maneira tendo condições de ministrar o conteúdo de forma direcionada, levando em conta o objetivo proposto na aula. E para se adequar a atual realidade da Educação Física os mesmos devem sempre estar em busca de constante aperfeiçoamento, através de cursos, leitura de artigos, ou seja, procurando sempre se manterem atualizados.

Esta busca de conhecimentos deve ser constante, mas o profissional também não deve deixar de levar em conta os conhecimentos adquiridos pelos seus alunos em suas experiências de vida e, o professor deve nesta hora ser um mediador buscando interagir com estas diferentes situações, tirando o melhor aproveitamento das mesmas em suas atividades.

Desta forma, o professor precisa levar em consideração que os alunos estão sempre em constante mudança, ainda mais em tempos de tecnologia presente na maioria dos contextos nos quais os alunos convivem. Isso, conseqüentemente muda o ritmo de vida de todos. Assim, tanto o professor como o aluno devem encontrar um meio de conciliarem e trocarem estas experiências adquiridas, cabendo principalmente ao professor buscar meios de ter aulas planejadas de maneira que fiquem atrativas para todos, levando o maior número de alunos a tirarem o melhor benefício para a sua saúde e lazer que podem ser através dos mais diferentes exercícios e esportes individuais ou, coletivos.

Referências

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. 2002 **Revista Mackenzie da educação física e esporte**, v. 01, n 01 2002 p. 73-81. Disponível em:

<<http://www3.mackenzie.br/editora/index.php/remef/article/view/1363/1065>> . Acesso em 10 ago. 2012.

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JUNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física**: possibilidades de intervenção na escola. Campinas, SP: Papirus, 2007.

DUCKUR, Lusirene Costa Bezerra. **Em busca da formação de indivíduos autônomos nas aulas de educação física**. Campinas,SP: Autores Associados, 2004.

GALLAHUE, David; DONNELLY, Frances. **Educação física desenvolvimentista para crianças**. 4. ed. São Paulo: Phorte, 2008.



XVII
Seminário
Interinstitucional
de Ensino, Pesquisa e Extensão

XV
Mostra
de Iniciação Científica

X
Mostra
de Extensão

Ciência, Reflexividade e (In)Certezas

6, 7 e 8 de nov.12
no campus universitário



MATTHIESEN, Sara Quenzer - **Atletismo se aprende na Escola** - Jundiaí, SP: Editora Fontoura, 2004.

NASCIMENTO, Aida Christine Silva Lima do. **Pedagogia do esporte e o atletismo:** Considerações acerca da iniciação e da Especialização esportiva precoce. Disponível *online* em: <<http://www.aidachristine.com.br/livro.pdf>>. Acesso em 4 ago. 2012.